Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09,2024

ISSN 2178-6925

A MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

ACADEMIC MONITORING IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS DURING EMERGENCY REMOTE EDUCATION

Maria Luiza Ferreira Stringhini
Doutora em Ciência Animal, Universidade Federal de Goiás, Brasil
E-mail: mlstring@ufg.br

Wanessa Martins de Almeida
Graduada em Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Brasil
E-mail: wanessa.martins@egresso.ufg.br

Rayanne Sara Lopes Ferreira
Graduada em Nutrição, Universidade Federal de Goiás, Brasil
E-mail: rayannesara733@gmail.com

Débora Danielle Alves Moraes Priebe
Doutora em Educação em Ciências e Matemática,
Universidade Federal de Goiás, Brasil
E-mail: deboradanielle@ufg.br

Resumo

Durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi necessário discutir sobre as melhores práticas pedagógicas e as formas estimuladoras de aprendizagem. A monitoria acadêmica foi uma das estratégias para fortalecer o processo de ensino dos estudantes de um curso de graduação na área de saúde em uma Instituição de Ensino Superior. O objetivo deste trabalho foi implantar e investigar a efetividade de uma proposta de ação de reforço, acompanhamento acadêmico e apoio aos estudantes matriculados em dois componentes curriculares no segundo e quarto períodos do curso de Nutrição nos dois semestres letivos dos anos de 2020 e 2021. O trabalho foi executado em quatro etapas, desde a identificação dos estudantes matriculados nos componentes curriculares, elaboração de plano didático, organização de cronograma de encontros síncronos semanais para revisão dos temas abordados em aulas virtuais e avaliação final do projeto. Além do acompanhamento durante o semestre, o acolhimento, a orientação e o amparo dos estudantes neste cenário atípico, resultou em efeito positivo sobre o desempenho acadêmico, fator diretamente relacionado com o adequado cumprimento da grade curricular, minimizando os problemas da retenção e evasão. Os estudantes participantes do projeto avaliaram positivamente a organização e as atividades acadêmicas das monitoras, elogiando a forma criativa e interativa como os conteúdos foram abordados. Este projeto de monitoria foi importante facilitador no processo de aprender e auxiliou a superação de dificuldades dos estudantes no ERE.

Palavras-chave: Educação superior; Aprendizagem online; Sucesso acadêmico.

ISSN 2178-6925

Abstract

During Emergency Remote Teaching (ERT) it was necessary to discuss the best pedagogical practices and stimulating ways of learning. Academic monitoring was one of the strategies to strengthen the teaching process of students in an undergraduate course in the area of health in a Higher Education Institution. The objective of this work was to implement and investigate the effectiveness of a proposed reinforcement action, academic monitoring and support for students enrolled in two curricular components in the second and fourth periods of the Nutrition course in the two semesters of the years 2020 and 2021. The work was carried out in four stages, from identifying students enrolled in the curricular components, preparing a didactic plan, organizing a schedule of weekly synchronous meetings to review the topics covered in virtual classes and final evaluation of the project. In addition to monitoring during the semester, welcoming, guiding and supporting students in this atypical scenario, resulted in a positive effect on academic performance, a factor directly related to adequate compliance with the curriculum, minimizing problems of retention and dropout. The students participating in the project positively evaluated the organization and academic activities of the monitors, praising the creative and interactive way in which the contents were approached. This monitoring project was an important facilitator in the learning process and helped students overcome difficulties in the ERT.
Keywords: Universities; Education distance; Academic success.

1. Introdução

Durante a pandemia mundial de Covid-19, medidas de isolamento social foram implementadas para minimizar a transmissibilidade do vírus. A suspensão de atividades de ensino presencial nas Instituições de Ensino Superior (IES) foi considerada fundamental para o controle da doença e para não sobrecarregar o sistema de saúde (Al Samaraee, 2020; Sandhu; De Wolf, 2020).

Em março de 2020, a Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do seu Conselho Universitário (CONSUNI) e após discussões nas unidades acadêmicas, decidiu pela suspensão das aulas presenciais e adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE) (UFG, 2020). Neste momento, novos desafios foram confrontados para reduzir as dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos prescritos no Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição (UFG, 2013). Diante disso, os docentes da Faculdade de Nutrição (FANUT/UFG) refletiram sobre as melhores práticas pedagógicas e as formas estimuladoras de aprendizagem para enfrentamento do ERE, sendo a monitoria acadêmica uma destas estratégias para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem (Gonzaga; Pereira, 2017; Andrade *et al*., 2018; Gonçalves *et al*., 2021).

A Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 (Brasil, 1968), fixou normas de funcionamento do ensino superior e estabeleceu, em seu artigo 41, a monitoria acadêmica no âmbito das instituições de ensino brasileiras. Posteriormente,

a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) (Brasil, 1996) corroborou a importância da atividade de monitoria na formação dos estudantes do ensino superior. No âmbito da UFG, a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura nº 1.604, de 30 de novembro de 2018 (UFG, 2018), regulamentou o programa da monitoria dos cursos de graduação. Esta resolução visou o apoio pedagógico por meio da qual o monitor e o assistido aprofundam conhecimentos, fortalecem competências e habilidades da área de atuação e, sobretudo, esclarecem dúvidas, fornecendo suporte acadêmico aos estudantes de baixo rendimento, sanando fragilidades inerentes a área de conhecimento (Andrade *et al*., 2018; Mudaly; Mtshali, 2018; Amato; Reis, 2016; Barros *et al*., 2020).

É indiscutível que a presença de um monitor, voluntário ou bolsista, é fundamental no processo ensino-aprendizagem, o que nos permite deduzir que o aprendizado não fluiria com o mesmo sucesso sem a sua participação (Andrade *et al*., 2018; Burgos *et al*., 2019). No entanto, e especialmente durante o ERE, a execução das atividades da monitoria enfrentou algumas dificuldades que poderiam impedir não só a efetivação do programa, mas também o alcance dos resultados almejados por docentes, monitores e monitorados.

Dentre as principais dificuldades dos estudantes encontradas durante o ERE, destacam-se a falta de interesse e motivação em cursar componentes curriculares de forma síncrona ou assíncrona, falta ou inadequação de equipamentos, e dificuldades de acesso à internet para acompanhamento das aulas (Stringhini *et al*., 2021). A UFG desenvolveu várias ações como a doação de equipamentos de informática e chips de internet (Universidade Federal de Goiás, 2020) para que os estudantes assistissem às aulas e, ainda, contou com a colaboração dos monitores em envolver os estudantes nas atividades de organização e planejamento dos estudos. Além destas atividades, o monitor possuía a função de auxiliar os docentes na utilização dos recursos de informática, colaborando assim, para o emprego das novas tecnologias na sala de aula.

Aqui se destaca a importância do monitor, não somente como futuro profissional nutricionista, mas também como pessoa sensível e humana. Uma vez que, neste período, foi também sua atribuição, oferecer apoio, afeto e empatia aos estudantes para um processo de formação ativo e reflexivo. Fato este de especial

ISSN 2178-6925

importância nos componentes curriculares iniciais do curso, no qual a sensação de não pertencimento e desmotivação é recorrente entre estudantes, em virtude da imaturidade acadêmica e da ausência de percepção quanto a aplicação prática destes conhecimentos (Ferrante *et al*., 2017).

A despeito da relevância do projeto de ensino de monitoria, poucos são os estudos publicados nacionalmente sobre o tema (Andrade *et al*., 2018). O projeto apresentado procurou compreender os fatores que dificultariam a realização da monitoria durante o ERE e objetivou implantar uma proposta de ação de reforço, acompanhamento e apoio acadêmico dos estudantes matriculados em dois componentes curriculares no início do curso de Nutrição, além de investigar a efetividade destas atividades.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter de intervenção acadêmica realizada em quatro etapas: 1. Identificação dos discentes; 2. Organização do plano didático; 3. Execução de ações e acompanhamento do plano de ensino do componente curricular e das atividades do projeto, e por fim, 4. Avaliação dos resultados. As estudantes de Nutrição, responsáveis pela execução do referido projeto, doravante denominadas monitoras, participavam do Programa de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e em Inovação da Universidade Federal de Goiás (PIP/UFG) nos anos de 2020/2021 e 2021/2022 e, como requisito, deveriam estar cursando os últimos períodos da graduação.

O trabalho foi desenvolvido com os estudantes do curso de Nutrição ingressos por Ações Afirmativas e Ampla Concorrência ativos e matriculados nos componentes curriculares “Estudo Experimental dos Alimentos”, ofertado no segundo período do curso e, “Nutrição e Dietética 2”, oferecido no quarto período, nos dois semestres letivos dos anos de 2020 e 2021. Estes componentes curriculares foram selecionados porque são os primeiros contatos dos estudantes com disciplinas obrigatórias do Núcleo Específico do curso e fornecem subsídios teórico-prático para o avançar da graduação. Os estudantes que aceitaram participar do projeto, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias, sendo uma arquivada pelo pesquisador responsável e outra via, devolvida ao aluno. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, sob o número de parecer 1.144.103, CAAE 41539414.0.0000.5083.

ISSN 2178-6925

Na primeira etapa de execução do projeto foi realizada a identificação dos estudantes matriculados nas turmas dos dois componentes curriculares. A coordenação do curso informou, por meio dos dados constantes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas- SIGAA, a média global, o semestre de ingresso no curso e o quantitativo de reprovações de cada estudante.

Na segunda etapa verificou-se, por meio dos planos de ensino dos componentes curriculares, os conteúdos que seriam ministrados durante o semestre e, com as professoras responsáveis, quais as principais dificuldades e facilidades dos estudantes nos semestres anteriores. Juntamente com as professoras, foram elaborados planos didáticos facilitadores do processo de aprendizagem, contendo os temas a serem discutidos, além de um cronograma semanal de encontros síncronos entre participantes e monitoras do projeto.

A terceira etapa do projeto contemplou as reuniões semanais com os estudantes participantes, que foram realizadas on-line, devido ao período de ERE, decorrente da suspensão das aulas presenciais durante a pandemia de COVID-19. Nessas reuniões, os conteúdos ministrados nas aulas eram novamente discutidos com a apresentação de slides, resolução de exercícios, “tira dúvidas”, gamificação, e *quizzes* interativos desenvolvidos nos aplicativos *Make it*, *Menti.com* e *Kahoot*, além da criação de uma pasta no Google Drive para compartilhar materiais didáticos e revisão de conteúdo anterior às atividades avaliativas, diminuindo as lacunas ainda existentes. A resolução de dúvidas individuais também foi possível, sempre que solicitada, por meio de aplicativo de mensagens e vídeo conferência. Ao final do semestre, foi emitido certificado constando a carga horária total de frequência às reuniões, que seria computada como atividade complementar no histórico escolar do estudante. Realizaram-se reuniões mensais entre os membros da equipe do projeto para supervisão do cumprimento das atividades, além da análise e revisão constantes do plano didático de acordo com as dificuldades encontradas pelos estudantes no decorrer do semestre.

Por último, as médias das notas finais nos componentes curriculares e as reprovações dos participantes e não participantes do projeto foram tabulados em planilhas no software Microsoft Excel e calculadas as médias aritméticas. Em seguida, Teste de Mann-Whitney avaliou a significância dos resultados.

ISSN 2178-6925

Como última atividade, os estudantes responderam a um questionário on-line no qual avaliaram o projeto de reforço acadêmico, a atividade da monitora e o seu próprio desempenho durante o semestre letivo.

3. Resultados e Discussão

No semestre acadêmico de 2020-1, primeiro semestre de intervenção no componente curricular "Estudo Experimental dos Alimentos", tivemos 38 matriculados e 22 participantes (57,89%) das atividades do projeto. No segundo semestre deste mesmo ano, foram 41 matriculados e 27 estudantes (65,85%) compareceram às reuniões. Em 2021-1, neste mesmo componente curricular, tivemos 36 estudantes e nove participantes do projeto (25%) e, no segundo semestre, foram 35 matriculados e 19 participantes das atividades (54,28%). Acredita-se que, no primeiro semestre de 2021, a frequência de participantes tenha sido menor em decorrência do fato de que o projeto se iniciou somente após o primeiro mês de aulas, prejudicando o cronograma das reuniões.

Os temas abordados em cerca de 12 reuniões por semestre foram: Equivalência de pesos e medidas; Estudo dos procedimentos técnicos no preparo de alimentos incluindo influência afro-brasileira, indígena e europeia; Alterações físico-químicas ocorridas nos processos culinários e Grupos de alimentos.

A tabela 1 apresenta as médias finais e as reprovações em "Estudo Experimental dos Alimentos" nos semestres de 2020-1, 2020-2, 2021-1 e 2021-2 dos estudantes participantes e não participantes das ações. Verificou-se que, apenas em 2021-2, as médias das notas entre os grupos diferiram significativamente. No período, não houve reprovações nem por rendimento e nem por falta dos estudantes participantes, o que corrobora com os estudos de Andrade *et al*. (2018) e de Silva, dos Santos e Suto (2021), que tratam sobre a importância e benefícios da monitoria, especialmente durante o ERE.

ISSN 2178-6925

Tabela 1. Médias das notas finais e número de reprovações dos estudantes participantes e não participantes do projeto, matriculados no componente curricular "Estudo Experimental dos Alimentos" nos dois semestres de 2020 e 2021.

	2020-1		2020-2		2021-1		2021-2	
	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP
Média das notas finais ± desvio-padrão	7,5 ± 0,8	7,4 ± 0,7	9,1 ± 0,5	8,9 ± 0,6	8,7 ± 0,8	8,7 ± 0,9	8,0 ± 0,7	6,9 ± 2,9
Número de reprovações	0	0	0	0	0	0	0	2
Teste de Mann-Whitney	U=161,000; p = 0,672		U=161,500; p = 0,348		U=160,550 p = 0,432		U=183,000 p<0,05	

P = participantes; NP = não participantes

Fonte: Dados de pesquisa (2020 e 2021).

No componente curricular de "Nutrição e Dietética 2", em 2020-1, tivemos a adesão de 12 estudantes ao projeto, o que representava 36,4% da turma sendo que cinco eram de Ações Afirmativas (AA). No segundo semestre (2020-2), foram 16 participantes, representando 41% da turma, dos quais oito eram AA. No primeiro semestre de 2021, tivemos adesão de 28 estudantes, o que representa 66,7% da turma, destes, 10 eram AA. No segundo semestre (2021/2), foram 22 participantes, ou seja, 68,8% da turma, dos quais sete eram AA. Acreditamos que o crescente engajamento dos estudantes ao projeto se deu ao fato de que os estudantes que anteriormente participaram das atividades, avaliaram positivamente as orientações recebidas e incentivaram os colegas e, ainda, ao apoio das professoras responsáveis pelo componente curricular, desde o primeiro dia de aula.

Cerca de dez reuniões síncronas, em grupo, por semestre foram realizadas com os estudantes matriculados em "Nutrição e Dietética 2", além de atendimentos individuais pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Os temas que os estudantes possuíam maiores dúvidas e, portanto, discutidos nos encontros foram: Recomendações e referências nutricionais; Planejamento de dieta para indivíduos saudáveis; Avaliação dietética; Nutrição do adulto; Lista de alimentos equivalentes; Vegetarianismo e Nutrição do idoso.

ISSN 2178-6925

A tabela 2 apresenta as médias finais e as reprovações em “Nutrição e Dietética 2” nos semestres de 2020-1, 2020-2, 2021-1 e 2021-2 dos estudantes participantes e não participantes das ações. Os participantes do projeto tiveram médias finais significativamente superiores aos não participantes no ano de 2020 e no segundo semestre de 2021. No ano de 2020, não houve reprovações dentre os estudantes participantes do projeto, enquanto que no grupo de estudantes não participantes houve duas reprovações em cada semestre. Em 2021, foram seis reprovações no primeiro semestre e uma no segundo, em ambos os grupos, como mostra a tabela 2.

Verificou-se que, em ambos componentes curriculares, a presença dos monitores propiciou a troca de saberes e de experiências, favorecendo o aprendizado mútuo entre os participantes do projeto, em um cenário atípico e com diferentes relações humanas.

Tabela 2. Médias das notas finais e número de reprovações dos estudantes participantes e não participantes do projeto, matriculados no componente curricular “Nutrição e Dietética 2” nos semestres de 2020-1, 2020-2, 2021-1 e 2021-2

	2020-1		2020-2		2021-1		2021-2	
	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP
Média das notas finais ± desvio-padrão	8,3 ± 0,8	7,2 ± 1,5	8,0 ± 0,8	7,0 ± 1,5	6,8 ± 1,0	6,2 ± 1,9	8,4 ± 1,2	6,8 ± 2,1
Número de reprovações	0	2	0	2	6	6	1	1
Teste de Mann-Whitney	U=196,000; p<0,05		U=280,500; p<0,05		U= 223,500; p=0,463		U=185,000; p<0,05	

P = participantes; NP = não participantes

Fonte: Dados de pesquisa (2020 e 2021).

Quanto ao questionário avaliativo realizado pelos estudantes nos dois componentes curriculares durante os dois anos de projeto, obtivemos 98 respostas. Foi possível observar que os estudantes avaliaram positivamente a organização do projeto e as atividades acadêmicas das monitoras, elogiando a forma criativa e

ISSN 2178-6925

interativa como os conteúdos foram abordados, como verificado em alguns relatos citados abaixo:

> *"As monitorias foram ótimas, dava pra ver como as aulas eram pensadas e preparadas do início ao fim. Os quizzes foram muito bons também, uma forma*
>
> *mais descontraída e criativa de fixar o conteúdo, e as revisões para as provas ajudam demaaais! Muito obrigado".*
>
> *"Gostaria de agradecer a monitora por sempre me ajudar, tirar minhas dúvidas em qualquer horário, ser muito gentil e prestativa. Que a monitoria continue ajudando os alunos das próximas turmas".*
>
> *"Top demais!!! Ajudou muitoo, tanto nas reuniões como pelo WhatsApp, sempre disponível e atenciosa. Além disso teve muita criatividade com as apresentações e quiz, o que ajudou muito na compreensão sem que fosse uma monitoria pesada ao longo do semestre. Muitoo obrigada!"*
>
> *"Com o auxílio da monitoria ficou mais claro meu entendimento sobre a disciplina e contribuiu bastante no meu desempenho durante a disciplina! Muito bom".*
>
> *"Foi maravilhoso, muito necessário, acho a matéria de ND2 difícil. Então, me ajudou bastante! As monitoras explicam bem e sempre estavam disponíveis para atender as minhas dúvidas".*
>
> *"A monitoria ajudou bastante a conseguir compreender o conteúdo de EEA, principalmente com as dificuldades de fazer essa disciplina de modo remoto".*

Percebe-se que foi especialmente importante, durante o ERE, a orientação e o amparo dos estudantes realizado pelas monitoras. Tal fato resultou em efeito positivo sobre o desempenho acadêmico, fator diretamente relacionado com o adequado cumprimento da grade curricular, minimizando os problemas da retenção para o aluno e para a instituição (Amato; Reis, 2016). Também foi possível observar, por meio dos relatos dos formulários de avaliação, uma diminuição da ansiedade e do medo vivido no período do ERE.

Como bem discutido por Andrade *et al*. (2018), a aprendizagem ganha maiores possibilidades de efetivar-se em decorrência da faixa etária, dialetos usados e afinidades entre monitores e monitorandos, criando-se uma relação de confiança e respeito entre eles (Barros *et al*., 2020). A condição de estudantes os iguala, apesar do monitor estar em períodos acadêmicos a frente do monitorado. As simetrias das experiências acadêmicas entre monitores e participantes do projeto contribuíram para o despertar das potencialidades dos estudantes e a superação dos desafios da vida acadêmica durante o ERE (Steinbach, 2015).

Os programas de monitoria nas IES enfrentam muitos problemas, como a falta de interesse de estudantes; desinformação por parte de docentes e estudantes sobre o que é monitoria; falta de divulgação na instituição; falta de tempo para o estudante ser monitor; ausência ou pouco incentivo financeiro; desvalorização do programa de monitoria perante outros programas; dentre outros (Borsatto *et al*., 2006, Steinbach, 2015; Silveira; Sales, 2016). No entanto, destaca-se, neste projeto, o empenho das monitoras nas questões relativas à docência, facilitando o processo ensino-aprendizagem e viabilizando a formação.

No contexto da formação das monitoras, o projeto constituiu em uma oportunidade para o exercício da docência uma vez que, sob a supervisão do docente, o monitor necessitou atualizar-se nos conteúdos científicos propostos e organizar suas estratégias de aprendizagem. Desta forma, o monitor desenvolve habilidades que a carreira do magistério exige ao incentivar a participação do grupo nas atividades interativas propostas, a auxiliar os estudantes a pesquisarem de maneira autônoma e a perceberem as suas potencialidades e fragilidades (Flores, 2018, Frison, 2016, Andrade *et al*., 2018, Pinho *et al*., 2018; Silva; Martins Júnior, 2017). Foi fundamental, especialmente no ERE, o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visaram fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular, revelando-se novas perspectivas acadêmicas ao monitor (Moutinho, 2015).

4. Conclusão

Como conclusão, foi possível constatar a efetividade das atividades das monitoras durante o ERE, devido crescente participação dos estudantes no decorrer dos semestres e aos resultados positivos no rendimento acadêmico nos dois componentes curriculares. Este projeto de monitoria foi importante facilitador no processo de aprender e auxiliou a superação de dificuldades dos estudantes neste

período. As limitações da execução deste projeto foram a não participação de todos os matriculados nos componentes curriculares, uma vez eram atividades acadêmicas facultativas e a impossibilidade de encontros presenciais devido a pandemia de Covid-19.

Referências

AL SAMARAEE, Ahmad. The impact of the COVID-19 pandemic on medical education. **British Journal of Hospital Medicine**, v. 81, n. 7, p. 1-4, 2020. DOI: 10.12968/ hmed.2020.0191. Disponível em: https://www.magonlinelibrary.com/doi/full/10.12968/hmed.2020.0191. Acesso em: 3 mar. 2024.

AMATO, Danila Tavares.; REIS, Augusto da Cunha. A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ. **Scientia Plena**, [S. l.]. v. 12, n. 7, 2016. DOI: 10.14808/sci.plena.2016.071302. Disponível em: https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/2859/1513. Acesso em: 14 abr. 2024.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; SOUZA, Dilma Fagundes de. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem** [Internet], v. 71, Suppl 4, p. 1596-603, 2018. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0736. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpx/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 1 dez. 2023.

BARROS, Alexsander Wilkard Monte Sales de *et al*. Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4785–4794, 2020. DOI: doi.org/10.34119/bjhrv3n3-067. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/10317. Acesso em: 3 fev. 2024.

BORSATTO, Alessandra Zanei *et al*. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Escola Anna Nery**, v.10, n.2, p.187-194, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/fQGFGXM4tMvzQzSnnyhFxwj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 13 jan.2024.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

BURGOS, Cinthya das Neves *et al*. A monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, e37, p. 1-14, 2019. DOI: 10.5902/2179769230816. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816. Acesso em: 6 mar. 2024.

FERRANTE, Alexandra B.; LAMBERT, Joshua William; LEGGAS, Mark; BLACK Esther P. Predicting Student Success Using In-Program Monitoring. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 81, n. 6, p. 111, 2017. DOI: 10.5688/ajpe816111. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5607721/pdf/ajpe816111.pdf. Acesso em: 2 mai. 2024.

FLORES, Jeronimo Becker. **Monitoria de cálculo e processo de aprendizagem:** perspectivas à luz da sócio-interatividade e da teoria dos três mundos da matemática. 2018. 226 f. Tese (Doutorado em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8363

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pró-Posições**, v. 27, n.1, p.133-153, 2016. DOI: 10.1590/0103-7307201607908. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 24 out.2023

GONÇALVES, Mariana Fiuza, GONÇALVES, Alberto Magno, FIALHO, Beatriz Fiuza, GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas educativas, memórias e oralidades. Revista do Pemo**, v. 3, n. 1, e313757, 2021. DOI: https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757. Acesso em: 5 mar. 2024.

GONZAGA, Iago Batista Mendes; PEREIRA, André Luiz Araújo. Importância da monitoria acadêmica: relato de experiência. In: IV CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG., 2017, Goiás. **Anais eletrônicos...**Goiás: UEG, 2017. p.1. Disponível em: https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/11047/8218

MOUTINHO, Paula Maria Nunes. **Monitoria:** sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. 2015. 60 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015. DOI: 10.11606/D.22.2016.tde-05012016-144416. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-05012016-144416/pt-br.php. Acesso em: 14 mar.2024.

MUDALY, Prenola D.; MTSHALI, Ntombifikile G. Academic monitoring and support of undergraduate nursing education programme: a middle-range theory. **Curationis**, v. 41, n. 1, p. 1881, 2018. DOI: 10.4102/curationis.v41i1.1881. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6296010/pdf/CUR-41-1881.pdf. Acesso em 23 nov. 2023.

PINHO, Giovanna Carvalho *et al*. Monitoria e aprendizagem baseada em equipes: uma nova estratégia híbrida para educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 162-170, 2018. DOI: 10.1590/1981-52712015v42n3RB20180042.r2ING. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/dbdhVwF646MhbHkmrgqQXRx/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 24 fev. 2024.

SANDHU, Preeti.; WOLF, Maisie de. The impact of COVID-19 on the undergraduate medical curriculum. **Medical Education Online**, v. 25, n. 1, p. 1764740, 2020. DOI: 101080/10872981.2020.1764740. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7269089/pdf/ZMEO_25_1764740.pdf. Acesso em 15 nov. 2023.

SILVA, Juliana Moreira; MARTINS JUNIOR, Francisco Ranulfo Freitas. Desenvolvimento docente e monitoria de professores em formação com apoio duma rede social: a experiência de licenciandos em Ciências com o Facebook. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 10, n. 1, p. 59-73, 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/eduform/v10n1/1646-933X-eduform-10-01-00059.pdf. Acesso em 26 out. 2023.

SILVA, Monalisa; SANTOS, Cátia Vanessa Rodrigues dos; SUTO, Cleuma Sueli Santos. Monitoria de ensino e atividades remota durante a pandemia do coronavírus na disciplina vigilância em saúde: relato de experiência. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. e202112, 2021. Disponível em: https://homologacao.revistas.uneb.br/index.php/revnupe/article/view/13373.

STRINGHINI, M. L. F. *et al.* Ensino Remoto Emergencial: implantação e resultados na percepção de estudantes universitários. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e11610917744, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17744. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17744.

SILVEIRA, Eduardo; SALES, Fernanda de. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016. doi: 10.11606/issn.2178-

2075.v7i1p131-149. Disponível em: https://revistas.usp.br/incid/article/view/89337/111652. Acesso em: 15 jun. 2023.

STEINBACH, Greicy. **A monitoria no Ensino Superior: um estudo de caso na UFSC**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/156743

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Resolução – CEPEC nº 1.228/2013.** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição, grau acadêmico Bacharelado, modalidade Presencial, da Faculdade de Nutrição, para os alunos ingressos a partir de 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/128/o/PPC_2013_alterado_CEPEC_1228_2013.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Resolução – CEPEC nº 1.604/2018.** Regulamenta o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), e revoga a Resolução CEPEC Nº 1418/2016. Disponível em: https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2018_1604.pdf.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Resolução CONSUNI nº 34/2020**. Aprova a Instrução Normativa CONSUNI Nº 01/2020 que dispõe sobre procedimentos relativos a todas as atividades escolares da educação básica e acadêmicas da graduação no modo de ensino remoto. Disponível em: https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CONSUNI_2020_0034.pdf .